

CONSCIN RESOLUTA (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin resoluta* é a pessoa, homem ou mulher, determinada, firme, segura e decidida quanto ao enfrentamento e superação dos gargalos aut-evolutivos, sem hesitações nem retornos autovitimizadores, com o propósito de otimizar a consecução da autoproexis e a consequente integração na maxiproexis grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *resoluta* deriva também do idioma Latim, *resolutus*, “desligado; desatado; dissolvido; decomposto; imoderado”, e esta de *resolvere*, “desligar; desatar; dissolver; resolver; deslindar; explicar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conscin firme. 2. Conscin decidida. 3. Conscin determinada. 4. Pessoa ousada. 5. Pessoa audaz. 6. Conscin perseverante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *resoluta*: *ir-resoluto*; *irresolúvel*; *resolutivo*; *resolúvel*; *resolutório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin resoluta*, *conscin resoluta inversora* e *conscin resoluta reciclante* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Conscin irresoluta. 2. Conscin indecisa. 3. Conscin acovardada. 4. Pessoa de vontade fraca. 5. Conscin desanimada. 6. Conscin desmotivada.

Estrangeirismologia: o *willpower* resolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Sejamos consciências resolutas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da resolutividade; a autopen-senização sadia; a autopen-senidade focada na otimização da proexis; a firmeza pensênica ante as atitudes autovitimizadoras; o holopensene sadio perante os enfrentamentos diários.

Fatologia: a autoconfiança perante os próprios gargalos evolutivos; a bússola intraconscien-cial; as decisões sábias; o ato determinativo; o megafoco no prioritário; o momento de destino; a tranquilidade pessoal; a força presencial necessária à realização da assistência; a autexposi-ção assistencial; a cirurgia de destino; a ousadia evolutiva; a coragem consciencial do autenfren-tamento; a substituição decidida da tarefa da consolação (tacon) pela tarefa do esclarecimento (ta-res); a firmeza das autorresoluções; o amadurecimento na dificuldade; a desdramatização do pro-blema; o neopatamar evolutivo; o ato de não se intimidar perante os novos desafios; a crise de crescimento sadia; a autovivência da liderança interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV); a sinalética energética e para-psíquica pessoal; as parapercepções dos atos intrafísicos; a superação da autassedialidade; o am-paro extrafísico de função; o parexemplarismo da conscin resoluta para as consciexes indecisas; o banho energético espontâneo, decorrente e confirmador da ação correta e prioritária; a supera-ção lúcida das interprisões grupocármicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* amparo de função–ortopensenidade; o *sinergismo* prática–autoconfiança; o *sinergismo* autodecisão–autoconfiança; o *sinergismo* vontade–autodeterminação.

Principiologia: o *princípio* da firmeza de pensamento; o *princípio* cosmoético “aconteça o melhor para todos”.

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC) norteando as ações ortopensênicas.

Tecnologia: a *técnica* de mais 1 ano de vida intrafísica; a *técnica* de aprender fazendo.

Voluntariologia: a qualificação do voluntariado tarístico enriquecendo a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a qualificação do voluntariado tarístico quanto aos autenfrentamentos diuturnos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; a troca de experiências do labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autodesassediologia; o Colégio Invisível da Intrafiscologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível do Voluntariado Conscienciológico.

Efeitologia: o efeito da reeducação pensênica; o efeito da vontade inquebrantável; os efeitos surpreendentes das ações tarísticas.

Neossinapsologia: a aplicação teática dos trafores possibilitando o desenvolvimento de neossinapses parapsíquicas; a aquisição das neossinapses nas práticas diárias da tenepes; as neossinapses conquistadas na superação dos limites pessoais.

Binomiologia: o binômio alerta consciencial–propulsor da determinação; o binômio admiração–discordância; o binômio recebimento–retribuição; o binômio paralisação–atitude.

Interaciologia: a interação autossuperação–neopatamar; a interação neodesafios–neoposturas; a interação aportes existenciais–diretrizes da autoproéxis.

Crescendologia: o crescendo domínio–paradomínio; o crescendo assertividade–confiança; o crescendo autovitimização–autossuficiência.

Trinomiologia: o trinômio aqui–agora–já; o trinômio intuição–assertividade–assistência.

Polinomiologia: o polinômio vontade–determinação–competência–sustentação.

Antagonismologia: o antagonismo isca inconsciente / isca lúcida; o antagonismo automodação / autodeterminação.

Paradoxologia: o paradoxo medo–reação resoluta.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à vontade.

Fobiologia: a eliminação da neofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da autovitimização; a superação da síndrome do medo; a extinção da síndrome da submissão; a evitação da síndrome do queixume.

Maniologia: a mania de não abolir os queixumes; a apriorismomania dificultando a compreensão entre a escolha e a decisão; a mania de banalizar as conquistas resolutas; a mania de desperdiçar aportes existenciais.

Mitologia: o mito da evolução fácil; o mito das mudanças sem reciclagens; a desmitificação de si mesmo; a desmitificação do parapsiquismo.

Holotecologia: a administrativoteca; a assistencioteca; a autoprioroteca; a coerencioteca; a determinoteca; a exemploteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodecidologia; a Antivitimologia; a Autodeterminologia; a Autexemplologia; a Consciencioterapia; a Convivenciologia; a Duplologia; a Grupocarmologia; a Intrafiscologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin resoluta; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciológico; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciológica; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens recyclator*; o *Homo sapiens tenepequista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin resoluta *inversora* = a pessoa determinada, aplicante da *técnica da inversão existencial*, na busca pelo pé-de-meia pessoal; conscin resoluta *reciclante* = a pessoa determinada, aplicante da *técnica da reciclagem existencial*, em busca da recomposição na fase da maturidade.

Culturologia: a *cultura assistencial*; a autoinserção na *cultura parapsíquica*; a *cultura da autexposição sadia*; a *cultura da autodisponibilização interassistencial*; a *cultura da autossuperação do medo*; a *cultura da coragem evolutiva*; a *cultura da Decidologia Evolutiva*.

Sustentáculos. No âmbito da *Proexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 10 traços, posturas ou condições oportunizadores aos voluntários, docentes ou autopesquisadores da Conscienciologia, sustentadores da autodeterminação da conscin resoluta em enfrentar e ultrapassar os autogargalos evolutivos:

01. **Acabativa interassistencial.** A conclusão exitosa da interassistência.
02. **Autoconfiança.** O rompimento da barreira do egocentrismo exige a utilização das próprias potencialidades em prol da interassistência.
03. **Autocontrole.** O domínio gastrossomático, sem excessos.
04. **Autocoragem.** O ânimo pessoal aplicado na coragem de qualificar os atos ou ações sadias, prioritárias, evolutivas, cosmoéticas e interassistenciais.
05. **Autocriticidade.** O questionamento da qualidade cosmoética da própria manifestação, ampliando o próprio senso de justiça, direito e dever.
06. **Autodesassediabilidade.** A eliminação de qualquer traço atrator da patopensividade.
07. **Automotivação.** A ultrapassagem dos entusiasmos pessoais.
08. **Autorganização.** A necessidade da manutenção de rotinas autorganizativas.

09. **Autossatisfação.** O contentamento ao gerar êxitos ao ultrapassar gargalos evolutivos.
10. **Autossustentação emocional.** O equilíbrio das emoções.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin resoluta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Aporte de autoconfiança:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
05. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.
06. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Força integral:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megafoco autopensênico:** Autopsenologia; Neutro.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Persistência edificadora:** Autodeterminologia; Homeostático.
14. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

EMPENHAR-SE PARA AS AUTOSSUPERAÇÕES NECESSÁRIAS AMPLIA A AUTOCONFIANÇA E QUALIFICA O CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA DA CONSCIN RESOLUTA, IMPULSIONANDO A CONSECUÇÃO EXITOSA DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, age ao modo de conscin resoluta ou ainda prevalecem as posturas de vitimização nas automanifestações? Em escala de 1 a 5, qual o nível de empenho na rotina pessoal, a favor do completismo proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 975 e 976.
2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 444 e 446.

C. A. B.